

Eficácia da apicectomia associada ao enxerto subepitelial na prevenção de recessão gengival pós-cirúrgica

Layra Gabrielly Bueno GARCIA, Luiz Guilherme FIORIN, Gabriela Carrara SIMIONATO, Gabrielle de Sousa SILVA, Isabela de Fátima ROVERES, Beatriz Faria PÍCCOLO, Gabrielli Lopes BATTURI, Juliano Milanezi de ALMEIDA

A apicectomia constitui um procedimento cirúrgico indicado no tratamento de lesões periapicais refratárias ao tratamento endodôntico convencional, caracterizando-se pela ressecção do ápice radicular infectado e subsequente obturação retrógrada, visando à eliminação do foco infeccioso e à promoção da reparação tecidual local. Em áreas de alta demanda estética, como os incisivos centrais superiores, a preservação da integridade gengival é imprescindível para o sucesso funcional e estético do tratamento. A utilização de enxertos subepiteliais de tecido conjuntivo tem sido amplamente descrita na literatura como método eficaz para prevenção de recessão gengival e manutenção do contorno gengival pós-operatório. Neste caso clínico, avaliou-se a eficácia da associação entre apicectomia e enxertia subepitelial na prevenção de recessão gengival e no desfecho do tratamento endodôntico. Um paciente do sexo masculino, XX anos, foi submetido à apicectomia em incisivos centrais superiores, com remoção do ápice radicular infectado, obturação retrógrada e enxertia subepitelial de tecido conjuntivo na região cirúrgica. O acompanhamento clínico e radiográfico, evidenciou cicatrização gengival estável, ausência de recessão e regressão significativa da lesão óssea periapical, demonstrando efetividade da técnica combinada no controle da infecção e na preservação estética. Os resultados corroboram a importância da abordagem integrativa para obtenção de resultados clínicos favoráveis em regiões esteticamente críticas.

DESCRIPTORIOS: Apicectomia; retração gengival; doenças periapicais.